

**176 AS NOVAS CLASSES MÉDIAS E LUTAS POLÍTICAS NO RIO GRANDE DO SUL: 1977-1987.** Prof<sup>a</sup> Sônia Laranjeira (Coordenadora), Magali Schnorr (Auxiliar de Pesquisa). (Departamento de Ciências Sociais, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

O projeto propõe-se a discutir criticamente a questão das novas classes médias, tendo em vista o papel político-social desses setores no processo de transformação das sociedades capitalistas. Esses setores são representados por profissionais de nível superior de diferentes áreas de atividades. A categoria aqui analisada é a dos médicos. A atuação dessa categoria será estudada enquanto expressão da atuação de suas entidades representativas (Sindicatos, Conselhos e Sociedades). Os pontos específicos do projeto são: 1) levantamento e coleta de material escrito produzido pelas entidade estudada, do qual se extraíram excertos que caracterizam o histórico e as lutas encampadas pela categoria durante o período estudado (1977-87), também foram feitas entrevistas com membros das diretorias. 2) Fichamento de material (jornais, boletins, anais de encontros). O fichamento obedeceu uma ordem cronológica e foi classificado em questões: política de saúde; sindicato/história; papel do sindicato; mercado de trabalho; questões éticas; organização sindical; sindicato/participação. 3) Análise dos resultados - o projeto encontra-se em desenvolvimento e os resultados obtidos são parciais. No discurso dos médicos encontramos uma preocupação acentuada com a burocratização da política de saúde implantada no país, porém não encontramos uma preocupação com políticas de saúde preventiva. Apesar dessa preocupação com a burocratização, o discurso e as lutas da categoria tem um caráter corporativo.